

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Introdução à Reprodução Humana						Código	Código: BC084		
Natureza: () Obrigatória (X) Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular							
Pré-requisito: Biologia Celular e Tecidual; Fisiologia para Biomedicina I		Co-requisite	o: - Modali	Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD (x) 20 % EaD*					
CH Total: 45 hs CH semanal: 3 hs	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 15	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	Extensão (EX): 0	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 0	
EMENTA (Unidade Didática) Esta disciplina visa abordar temas relacionados à reprodução humana da gametogênese à implantação.Visa fornecer uma visão contemporânea da reprodução assistida, abordando as principais técnicas de manipulação de gametas, reprodução assistida e manipulação de embriões, relacionando às principais alterações fisiológicas que levam à infertilidade.									
Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Claudio de Paula Soares Greca									
Assinatura:									

*OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

Art. 9º da Resolução 30/90 - CEPE

Padrão (PD): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente nos espaços de aprendizagem considerados padrão para as modalidades de ensino presencial e de educação à distância (EAD).

Laboratório (LB): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em espaços de aprendizagem estabelecidos com infraestrutura especializada, tais como laboratórios, oficinas e estúdios.

Campo (CP): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente mediante atividades de campo.

Estágio (ES): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em ambientes de trabalho mediante estágios regulados pela Lei nº 11.778, de 25 de setembro de 2008.

Orientada (OR): conjunto de estudos e atividades direcionados à vivência na atuação acadêmica e/ou profissional, em seus mais amplos aspectos, desenvolvidos em espaços educacionais internos e/ou externos à UFPR, com a participação direta de docente responsável.

Práticas Específicas (PE): conjunto de atividades de natureza prática, desenvolvidas em ambientes que apresentem restrições ao quantitativo de alunos por docente e que exijam controle rigoroso envolvendo questões de segurança, dignidade, privacidade e sigilo e/ou atenção do docente individualizada ou a pequenos grupos para desenvolvimento do processo de ensinoaprendizagem, com a participação direta do docente responsável.

Estágio de Formação Pedagógica (EFP): conjunto de estudos e atividades desenvolvidas fundamentalmente no âmbito da educação básica, sob a forma de "práticas de docência" e "práticas pedagógicas de organização do trabalho escolar", envolvendo a orientação direta docente em ações que vão desde a intermediação no acordo de colaboração entre a UFPR e os estabelecimentos de ensino, até o acompanhamento sistemático e processual do planejamento, da execução e da avaliação das atividades desenvolvidas pelos licenciandos, o que requer o contato contínuo e presencial do professor nos diferentes campos de estágio e consequentemente a limitação de alunos por turma.



Anexo da Ficha 1

Disciplina: Introdução à Reprodução Humana Código: BC084

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

- Gilbert, S. F. (2008). Biologia do desenvolvimento. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Moore, K. L. (2016). Embriologia básica (9. ed). Rio de Janeiro: Elsevier.
- Aires, M. de M. (c2012). Fisiologia (4.ed). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

- Sachetim, R.L.M (2006) Embriologia: manual de aulas práticas. Londrina: Eduel.
- Almodin, C. G. ([2010]). Criopreservação de gametas, embriões e tecido germinativo em laboratório de fertilização in vitro. Rio de Janeiro: Cultura Medica.
- Yu, H. (1994). Human reproductive biology. Boca Raton: CRC.
- Arnt, I. C. (2012). Décadas valiosas na história da reprodução humana no Paraná (1960-1970).
 Curitiba: Ed. UFPR.
- Protocolo de atendimento em reprodução humana: infertilidade, sexologia, anticoncepção.
 (2014). Curitiba: UFPR.